

NOTA PRÉVIA - PSICOLOGIA

**OS EFEITOS DA SEPARAÇÃO PRECOCE ENTRE MÃE E BEBÊ NA
CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA DA CRIANÇA: UMA ANÁLISE WINNICOTTIANA**

Mairlene Katielly Lima Carvalho (mairlene1@gmail.com)

Kelly Moreira De Albuquerque (kellynha.psico@hotmail.com)

RESUMO

Neste trabalho problematizamos o processo de constituição psíquica da criança. Objetivamos saber, mais precisamente, os possíveis efeitos na constituição psíquica da criança quando da exposição da mesma a experiências de separação em relação a mãe, a partir da psicanálise de Winnicott. Entendemos que a separação é inevitável na vida do indivíduo, porém se faz necessário um período de maturação para que essa separação ocorra sem gerar grandes impactos na vida do sujeito. Sabemos que a separação precoce entre mãe e bebê pode anunciar a exposição de crianças a padrões extremos de cuidado ineficiente evidenciado, seja por negligência ou privação social na forma de ausência persistente do atendimento às necessidades emocionais básicas de conforto, estimulação e afeição por parte de cuidadores adultos, seja por mudanças repetidas de cuidadores, limitando as oportunidades de formar vínculos estáveis. Tal pode produzir uma série de efeitos sobre a criança. Dentre eles temos o desenvolvimento do transtorno de apego reativo, caracterizado por um padrão consistente de comportamento inibido e emocionalmente retraído em relação ao cuidador adulto, expressos no fato de a criança não buscar conforto quando aflita nem apresentar responsividade social e emocional a outras pessoas e ter afeto positivo limitado. E, por conseguinte, numa via oposta, temos a possibilidade de a criança desenvolver o transtorno de interação social desinibida, em que se observa uma discricção reduzida ou ausente em abordar e interagir com adultos desconhecidos, e comportamento verbal ou físico excessivamente familiar com estranhos. Em situações de cessação da licença maternidade antes do período mínimo, mães enclausuradas pelo regime carcerário ou acometidas de

depressão pós-parto, a criança se encontra numa posição de maior vulnerabilidade. Para tanto, utilizamos como metodologia de pesquisa a investigação bibliográfica exploratória que se organiza metodologicamente da seguinte forma: apresentaremos o pensamento de Winnicott sobre a constituição psíquica da criança e o papel da mãe suficientemente boa na construção de um ambiente favorável a estruturação psíquica da criança, tentando, em seguida, apontar os efeitos quando tal não é ofertado a criança. Winnicott buscou compreender os estágios mais primitivos do desenvolvimento humano, mostrando que a maioria dos problemas emocionais da criança estão diretamente associados aos modos de significação deste período arcaico do desenvolvimento. De fato, as bases para a saúde psíquica se encontram no ambiente ofertado pela mãe quando das relações estabelecidas com a criança em sua primeira infância. Como conclusão, consideramos que a intervenção precoce da quando da separação da mãe garantindo-lhe ao bebê um ambiente facilitador, a partir da presença de pessoas que estejam preparadas para atender às suas necessidades básicas, parcial ou plenamente, em função de sua condição de desamparo sócio familiar e enquanto a mesma não tiver capacidade para tal.

Palavras-chave: Relação mãe-bebê. Winnicott. Subjetividade. Constituição psíquica.